

Floresta Urbana: gestão, diagnóstico, avaliação do risco



CURSO TÉCNICO DE FLORESTA URBANA

APRESENTAÇÃO

O aumento da poluição atmosférica tem impactes diretos nos ecossistemas terrestres e nos diversos sectores socioeconómicos mundiais, na saúde pública e na qualidade de vida das pessoas em geral. Estas alterações afetam as árvores – essenciais ao sequestro de carbono – quer em contexto de floresta, quer no espaço urbano. Os agentes bióticos nocivos são muitas vezes favorecidos pelas perturbações do clima e do solo e aceleram o declínio das árvores e muitas vezes põem em risco a sua segurança. Assim, a formação apresentada neste curso, pretende abordar soluções para a redução dos riscos e de melhoria da proteção da Floresta Urbana, em virtude dos constrangimentos muito variados.

Dos constrangimentos, são muito comuns erros no planeamento das infraestruturas ou a escolha da espécie, na plantação e formação das árvores. As podas são exemplos de intervenções nem sempre bem conseguidas. Muitas vezes contribuem mais para aumentar a fragilidade, do que para salvaguardar a saúde e segurança da árvore.

Parte integrante da defesa do património arbóreo é o

diagnóstico da vitalidade, estabilidade e condição de risco. Assim, neste curso são apresentados diversos critérios e metodologias de análise da biomecânica da árvore. Aos agentes (fatores) bióticos que causam prejuízos à árvore, enquanto unidade ecológica, dá-se realce à sua atuação numa perspectiva preventiva considerando, na maioria dos casos, que é o agente que induz e acelera o declínio ao invés de ser a causa do problema. Assim, a ênfase é posta na visão integrada da saúde da árvore, abandonando a relação causa – efeito, a favor de um somatório de muitas causas para um dado efeito.

O presente curso, apesar da fundamentação teórica tem uma importante componente prática. Procura que os formandos fiquem capacitados não só de diagnosticar corretamente o problema, perante um dado quadro sintomatológico, como também ficarem com a percepção da forma correta de intervir.

A componente prática, reforçada por um trabalho final de análise de um caso, visa avaliar as formas de intervir no concreto. Isso permite a outra abordagem aos problemas, melhorar a higiene e segurança no trabalho – logo a eficiência – e melhorar intervenções futuras nas árvores em particular e nos espaços verdes urbanos em geral.

OBJETIVOS

Contribuir para o desenvolvimento de competências na gestão, diagnóstico e avaliação da estabilidade de árvores em contexto urbano. Aprofundar os conhecimentos sobre o planeamento de arborizações em espaço urbano, métodos de amostragem para avaliações dendrológicas e dendrométricas; patologia das árvores ornamentais, avaliação patrimonial, da segurança e do risco.

DESTINATÁRIOS

Profissionais, alunos de Licenciatura ou Mestrado com interesse em Silvicultura Urbana.

ECTS

2.0 ECTS

CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA E AVALIAÇÃO

- O processo de avaliação (0 – 20 val.) é da responsabilidade do responsável do curso;
- O curso é de frequência obrigatória, podendo o estudante faltar até 20% do total de horas de contacto;
- A avaliação privilegiará a participação ativa dos estudantes e resultará da avaliação formal, sumativa e pelo estudo de um caso com desenvolvimento de um trabalho prático;
- Os formandos sem habilitação superior, terão direito a um certificado de frequência, i.e., sem atribuição de ECTS.

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua relativa à participação e desempenho do formando (30%).

Desenvolvimento de um trabalho com o estudo de um caso prático (70%).

RESPONSÁVEL/COORDENADOR CIENTÍFICO DO CURSO

Professor Luís Miguel Ferreira Pontes Martins.

FORMADOR

NOME

Luís Martins – Especialista na área de arboricultura

DURAÇÃO

HORAS DE CONTACTO: 22,5 h

TRABALHO AUTÓNOMO: 34.5 h (horas dedicadas ao estudo e desenvolvimento de trabalho prático).

HORAS TOTAIS: 57.0 h

CARTAZ

[VER]

CRONOGRAMA PREVISTO

4ª feira, 12 julho 09.30 – 18.00 h

5ª feira, 13 julho 09.30 – 17.30 h

6ª feira, 14 julho 09.30 – 17.30 h

PROGRAMA

1. Instalação e manutenção de árvores [Estética e funcionalidade da árvore no espaço urbano; Sistemas de plantação e manutenção; Tipo de podas: porquê, como e quando intervir]

2. Mecanismos de defesa [A Fisiologia da árvore; Mecanismos de defesa químicos e físicos; Formação e tipo de podridões; Barreiras de Shigo]

3. Fitossanidade da Floresta Urbana [Doenças fisiológicas e abióticas; Noções de Proteção Integrada, entomologia e micologia; Principais agentes bióticos nocivos em Floresta Urbana e meios de luta]

4. Avaliação do risco de fratura [Probabilidade e momento de fratura; Parâmetros dendrométricos para a avaliação do risco; Utilização de equipamento auxiliar ao diagnóstico; O “Pulling Test”]

5. Gestão e Inventário Arbóreo [O inventário e registos em Bases de Dados e SIG; Avaliação Patrimonial – A Norma Granada; Tratamento dos dados; Plataformas de gestão].

EMOLUMENTOS

Profissionais: **175€**

Ex alunos da UTAD: **160€**

Estudantes da UTAD: **130€**

LOCAL

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Campus da UTAD, sala a definir em breve.

NUMERUS CLAUSUS

N.º Mínimo de formandos admitidos = **9**

N.º Máximo de formandos admitidos= **16**

INSCRIÇÕES

<<INSCRIÇÕES ON-LINE>>

Limite de inscrições até ao dia 11 de julho de 2017.

REGRAS DE INSCRIÇÃO

As inscrições são formalizadas através do preenchimento da ficha de inscrição (on-line no link acima indicado) e da entrega dos seguintes documentos:

1. Comprovativo em como é aluno da UTAD, funcionário ou ex aluno da UTAD;
2. Comprovativo de pagamento do valor de emolumento (ex: talão

de transferência bancária).

por uma das seguintes formas:

1. Presencialmente, nas instalações do Gabinete de Formação;
2. Por e-mail – **abelc@utad.pt**;
3. Por correio – Gabinete de Formação da UTAD, Quinta de Prados P2; 5000-801 Vila Real.

Só serão consideradas as inscrições com os dados devidamente preenchidos e mediante a entrega dos documentos acima mencionados.

O pagamento pode ser efectuado por:

– Cheque à ordem da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

- Transferência Bancária – IBAN PT50 0007 0000 02837000226 23.

Os formandos deverão fazer prova do pagamento devido (ex: talão de transferência bancária).

Após a fase de inscrições os candidatos serão contactados.

Para o esclarecimento de qualquer dúvida poderá contactar através do e-mail **abelc@utad.pt**